

Reparação da bacia do rio Doce terá mais de R\$ 10 bilhões em 2022



Ações de reparação e compensação decorrentes do rompimento da barragem de Fundão receberão R\$ 10,4 bilhões em 2022, segundo o orçamento previsto pela Fundação Renova para este ano. O valor é 78% maior em relação aos R\$ 5,86 bilhões previstos para 2021.

Desta forma, o total gasto na reparação deve chegar a cerca de R\$ 30 bilhões, em dezembro de 2022. Até o fim de 2021, a Fundação Renova desembolsou R\$ 19,6 bilhões em ações de reparação e compensação, sendo R\$ 8,71 bilhões em indenizações e auxílios financeiros para cerca de 363,5 mil pessoas (dano água, danos gerais – inclusive Sistema Indenizatório Simplificado – e AFE).

No orçamento previsto para 2022, o pagamento de indenizações e auxílios financeiros emergenciais deve receber praticamente a metade do valor total – ou R\$ R\$ 5,4 bilhões.

O montante representa alta de 150% em relação aos R\$ 2,16 bilhões previstos para 2021, mas o desembolso efetivamente realizado no ano passado chegou a R\$ 5,6 bilhões, mais que o dobro do esperado. Desse montante, R\$ 5,1 bilhões foram pagos por meio do Sistema Indenizatório Simplificado. Ao todo, 363,5 mil pessoas receberam pagamentos até dezembro de 2021. Assim, a Fundação Renova caminha para a definitividade da reparação financeira.

O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado em agosto de 2020 pela Fundação Renova a partir de decisão da 12ª Vara Federal em ações apresentadas por Comissões de Atingidos dos municípios impactados e permitiu a indenização de categorias muitas vezes informais como artesãos, carroceiros, lavadeiras, pescadores de subsistência e informais, areiros e outros. O sistema também indeniza categorias formais como pescadores profissionais, proprietários de embarcações e empresas como hotéis, pousadas e restaurantes.

Reassentamentos

Outro destaque para 2022 serão as obras de reassentamento, com previsão de investimento de R\$ 1,79 bilhão, valor 60% superior ao R\$ 1,1 bilhão previsto em 2021.

O valor refere-se a todas as modalidades de reassentamento, englobando as construções dos novos distritos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, e, também, à modalidade de Reassentamento Familiar e à reconstrução de residências em comunidades rurais. Com a infraestrutura concluída, o foco em Bento Rodrigues é a construção de casas. Em Paracatu de Baixo, a previsão é concluir a infraestrutura e avançar na edificação das residências.

Uso Sustentável da Terra

As ações do programa de Uso Sustentável da Terra (UST) receberão recursos de R\$ 538,4 milhões. Esses recursos garantem a continuidade e expansão de ações para suporte à atividade agropecuária, recuperação de nascentes, APPs (Áreas de Preservação Permanente) e manejo de rejeito.

Para atividades agropecuárias, R\$ 77 milhões serão direcionados para construção de infraestrutura, como bebedouros, currais, galinheiros, cômodos, baias e viveiros de peixe. Estão previstas também 7.272 horas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Socioambiental

As ações socioambientais terão R\$ 257,6 milhões em 2022. A maior parte dos recursos será direcionada para a biodiversidade, que receberá R\$ 101,8 milhões destinados a programas de monitoramento aquático e terrestre (fauna e flora) e pesquisas.

-

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/1926/reparacao-da-bacia-do-rio-doce-tera-mais-de-r-10-bilhoes-em-2022> em 01/02/2026 15:31